

**SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS  
(SERPRO)**

**AUDITORIA-GERAL**

**PARECER DA AUDITORIA INTERNA  
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL  
E CONTROLES INTERNOS  
– EXERCÍCIO 2013**



Anexo III – Decisão Normativa TCU nº 132, de 02 de outubro de 2013

## **SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO) AUDITORIA-GERAL**

### **PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL E CONTROLES INTERNOS E RELATÓRIO SOBRE AS AUDITORIAS PLANEJADAS E EXECUTADAS Exercício 2013**

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º, art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com as alterações procedidas pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, Instrução Normativa TCU nº 63, alterada pela Instrução Normativa -TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, Decisão Normativa nº 132, de 02 de outubro de 2013, Portaria nº 175, de 09/07/2013, do Tribunal de Contas da União – TCU e da Portaria nº 650, de 28 de março de 2014, a qual aprova a Norma de Execução nº 01 da Controladoria Geral da União – CGU, esta Unidade de Auditoria Interna do SERPRO procedeu aos exames de conformidade da composição das peças que integram a Prestação de Contas Anual, relativa ao exercício de 2013.

#### **1. PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL E CONTROLES INTERNOS**

(Item 1. Anexo III da DN/TCU nº132/2013)

##### **1.1. Conformidade da Composição do Processo de Prestação de Contas**

A Auditoria Interna constatou que o Processo está constituído conforme os normativos citados acima e compõem-se das seguintes peças:

- I. rol de responsáveis;
- II. relatórios e pareceres de instâncias que devam pronunciar-se sobre as contas ou sobre a gestão;

Diante da verificação dos itens I, e II acima, somos da opinião de que a prestação de contas anual do SERPRO, relativa ao exercício de 2013, está em condições de ser submetida à apreciação da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU-PR e do Tribunal de Contas da União - TCU.

##### **1.2. PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE OS CONTROLES INTERNOS**

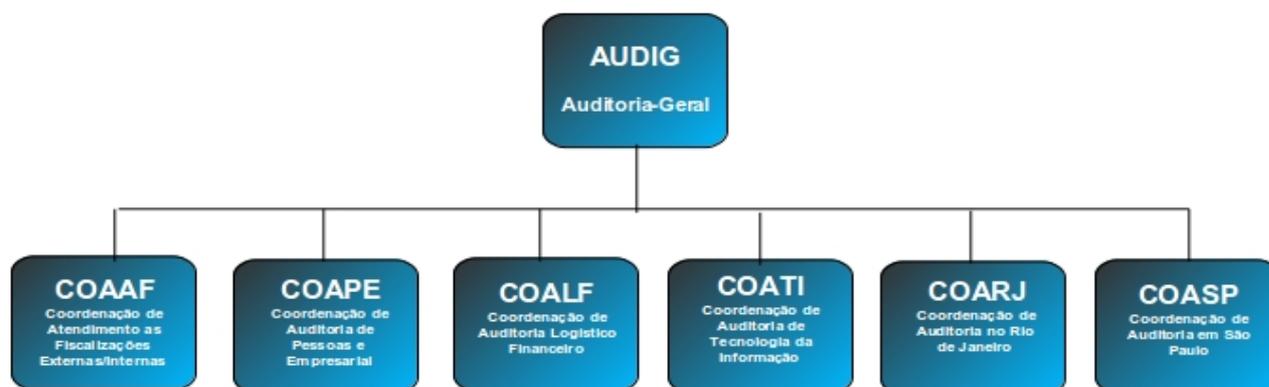
A unidade de auditoria interna examinou os atos e fatos praticados no âmbito do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e, em cumprimento ao disposto no anexo III da Decisão Normativa TCU nº 132, de 02 de outubro de 2013, emite o seguinte parecer:

**a) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UJ;**

A Auditoria-Geral situa-se, no organograma do SERPRO, como órgão de assessoramento ao Conselho Diretor, ficando vinculada a esse Conselho com encargos e atribuições fixados na legislação pertinente, cujo titular é escolhido dentre empregados do SERPRO, por indicação do Diretor-Presidente, com aprovação do Conselho Diretor e Controladoria-Geral da União.

1. Denominação: Auditoria-Geral - Sigla: AUDIG/CD
2. Criação do Órgão: Deliberação nº 05, de 30/03/1971, do Conselho Diretor.
3. Vinculação Interna: Conselho Diretor – Art. 16 do Decreto 6.791/2009, de 10/03/2009, e Resolução OE – 019/2012, de 01/09/2012, do Diretor-Presidente.
4. Vinculação Externa: Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal – Art. 15 do Decreto 3.591/2000, de 06/09/2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002 e acrescentado pelo Decreto nº 4.440 de 25/10/2002.

Para administrar as atividades, face à missão institucional e atividades complementares fixadas em legislação pertinentes, a Auditoria-Geral está estruturada conforme diagrama a seguir:



**Área/força de trabalho Auditor-Geral Coordenador Analista Auxiliar Total**

Área/força de trabalho	Auditor-Geral	Coordenador	Analista	Auxiliar	Total
<b>Auditor-Geral</b>	1	-	-	1	2
<b>COAAF</b>	-	1	2	-	3
<b>COAPE</b>	-	1	3	-	4
<b>COALF</b>	-	1	7	-	8
<b>COATI</b>	-	1	6	-	7
<b>COARJ</b>	-	1	5	1	7
<b>COASP</b>	-	1	7	1	9
<b>Total</b>	1	6	30	2	40

**b) avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;**

No exercício 2013, a auditoria planejou seus trabalhos de modo a avaliar a estrutura do controle interno, contemplando os seguintes aspectos:

- I. ambiente de controle;
- II. avaliação de risco;
- III. procedimentos de controle;
- IV. informação e comunicação; e
- V. monitoramento.

Vale ressaltar que a opinião da Alta Administração do Serpro sobre o seu Sistema de Controle Interno estará consignada no Relatório de Gestão da Entidade, o qual foi estruturado conforme preconiza a Decisão Normativa TCU Nº 127, de 15 de maio de 2013, Portaria TCU nº 175, de 09 de julho de 2013, e portaria e norma de execução da CGU relativas ao tema.

Desta forma, apresentamos adiante a avaliação sobre o sistema de controle interno do Serpro, a qual foi construída ao longo do exercício com base na verificação feita nos seguintes trabalhos de auditoria:

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS = 1</b>				
1	GF-DC/0001/2013	SUPGF Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Financeira, objetivando analisar o conjunto das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Resultado Abrangente e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas, verificando a conformidade dos registros e saldos apresentados, por ocasião do encerramento do exercício 2012, visando a emissão do Parecer da Auditoria Interna sobre as Demonstrações Contábeis, em atendimento à Deliberação do Conselho Diretor – DE-004/2008, de 26/11/2008 e à Descrição de Atribuições e Competências da Auditoria- Geral em vigor. Os trabalhos compreenderam, também, a certificação quanto ao cumprimento das Recomendações da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC/CGU-PR e Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU, pertinentes a área auditada, e ainda o acompanhamento de	02/01/2013 a 30/04/2013	2.920

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)	
		pendências dos trabalhos anteriores.			
ACOMPANHAMENTO = 14					
1	UN-AC/0001/2013	UNISE	Neste trabalho a Auditoria avaliou os controles internos relativos ao processo Gestão Estratégica de Desenvolvimento e Capacitação, considerando as atividades dos seguintes subprocessos: 2.1 - Promover o desenvolvimento de competências organizacionais e individuais e ações educacionais, abrangendo: Planejar Ação Educacional, Ofertar Ação Educacional, Acompanhar Ação Educacional e Avaliar Ação Educacional. 2.2 - Operacionalizar Documentação e Informação – Gerir Informação, abrangendo: Gerir Biblioteca, Prover Informação Bibliográfica, Gerir Arquitetura da Informação e Gerir Informação Organizacional.	02/01/2013 a 30/04/2013	4.344
2	GL-AC/0001/2013	SUPGL	Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Logística, objetivando verificar os controles internos e a operacionalização das atividades, relativas ao macroprocesso Bens e materiais, com enfoque no subprocesso Gestão Patrimonial, considerando os princípios da eficiência, eficácia e efetividade. O subprocesso objeto desta auditoria é realizado conforme definições de atividades e responsabilidades contidas na Norma GL/008 – Gestão Patrimonial e está dividido em 05 (cinco) atividades, descritas a seguir, sendo a sua gestão realizada pela Divisão de Administração de Materiais – GLADM: • Entrada de bens patrimoniais, que tem como objetivo estabelecer procedimentos necessários ao recebimento de bens patrimoniais adquiridos, o seu registro de inclusão no sistema que controla o acervo patrimonial da empresa e sua disponibilização para uso; • Movimentação de bens patrimoniais, que objetiva estabelecer procedimentos para movimentação interna e externa de bens patrimoniais e seu registro no sistema de controle patrimonial; • Inventário patrimonial, cujo objetivo é estabelecer procedimentos para execução do inventário de bens patrimoniais de propriedade da empresa; • Disponibilização de bens patrimoniais, onde estabelece procedimentos para disponibilização à alienação de bens patrimoniais inservíveis;	02/01/2013 a 30/04/2013	4.088

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saída de bens patrimoniais (Alienação por venda ou Alienação por doação), a qual estabelece procedimentos para alienação e baixa de bens do acervo patrimonial.</li> </ul>			
3	TI-AC/0001/2013	CORCL	Os exames abrangeram a análise do subprocesso “Gerir Demandas de Clientes”, relativo ao processo “Gestão de Clientes”, subordinado à Coordenação de Relacionamento com Clientes (CORCL), a fim de verificar os controles internos aplicáveis à gestão das demandas, desde sua abertura até o seu fechamento, compreendido entre o período de Janeiro a Dezembro de 2012, em alinhamento às diretrizes, normativos internos, melhores práticas e outros programas e processos correlatos.	02/01/2013 a 30/04/2013	3.200
4	TI-AC/0002/2013	SUPGS	Os exames abrangeram a análise dos subprocessos “Gerenciar incidentes”, “Gerenciar requisições de serviços” e “Gerenciar problemas”, a fim de verificar os controles internos aplicáveis ao atendimento das demandas ocorridas durante o período de Janeiro a Dezembro de 2012, tratados pela Central de Serviços do Serpro (CSS).	02/01/2013 a 30/04/2013	3.200
5	GP-AC/0001/2013	SUPGP	Neste trabalho a Auditoria avaliou os controles internos relativos aos subprocessos “Operacionalizar Relações do Trabalho” e “Gerenciar Quadro Externo de Pessoal (PSE)”. Com relação ao subprocesso “Operacionalizar Relações do Trabalho”, foram verificadas as atividades relacionadas aos Encargos Sociais da Folha de Pagamento e às Rescisões Contratuais, bem como se os relatórios/arquivos gerados pelo SGP têm sido suficientes para o gerenciamento eficaz. No que tange ao subprocesso “Gerenciar Quadro Externo (PSE)”, a análise contemplou as atividades de Gerenciamento da Cessão de Pessoal, Gerenciamento de Cessão de Pessoal Anistiado, Gerenciamento das Despesas com Pessoal Cedido e Cessão de Empregados ao Serpros.	02/05/2013 a 30/08/2013	3.816
6	GL-AC/0002/2013	SUPGA	Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislação aplicável à área de Gestão de Aquisições e Contratações, bem como a de Gestão de Termos de Cooperação e Instrumentos Congêneres, objetivando avaliar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao Processo de Aquisições e Contratações – PAQ, bem como ao Processo de Gestão de Termos de Cooperação e Instrumentos Congêneres – PGTC, considerando os princípios da eficiência, eficácia e Efetividade.	02/05/2013 a 30/08/2013	4.088

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)
7	TI-AC/0003/2013	SUPDE Os exames abrangeram a análise dos subprocessos “Modelar Requisitos”, “Desenvolver o Modelo de Análise e Projeto” e “Construir Unidades de Implementação”, nos ambientes de desenvolvimento dos Polos localizados nas Regionais Belém, Brasília, Florianópolis e Rio de Janeiro a fim de verificar os projetos de desenvolvimento de software ocorridos durante o período de Janeiro a Dezembro de 2012.	02/05/2013 a 30/08/2013	3.840
8	TI-AC/0004/2013	SUPCD Os exames abrangeram a análise do subprocesso “Gerenciar processamento mainframe”, relativo ao processo “Gestão de produção mainframe”, com foco no gerenciamento de recursos e atividades relativos à produção de serviços no ambiente mainframe, incluindo o gerenciamento da disponibilidade, desempenho, configuração e a produção, nos ambientes de Centro de Dados das Regionais Brasília e São Paulo, com verificação das demandas atendidas durante o período de Janeiro a Dezembro de 2012.	02/05/2013 a 30/08/2013	2.560
9	GP-AC/0002/2013	SUPGP Foi avaliado se os controles internos existentes, relacionados às condições de trabalho oferecidas aos empregados do Serpro, são eficientes e e eficazes, bem como adequados à legislação vigente. O subprocesso “Condições do Trabalho” está subdividido em 3 (três) macroatividades, conforme segue: Segurança do Trabalho: Adicionais de Insalubridade e Periculosidade; Análise Ergonômica do Trabalho e Laudo Ergonômico; Perfil Profissiográfico Previdenciário- PPP; Programa de Prevenção de Risco Ambiental-PPRA e CIPA. Serviço de Saúde Ocupacional: Exames Periódicos e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Serviço Social: Programas e Projetos Sociais e Estudo Socioeconômico. As atividades relacionadas ao subprocesso “Benefícios” não foram avaliadas nesta Designação, em função de já terem sido objeto de auditoria no ano de 2012.	02/09/2013 a 20/12/2013	2.848
10	GE-AC/0001/2013	COEEP Neste trabalho, foi verificado o cumprimento das metas definidas para o Planejamento Estratégico, exercício 2013, bem como, o cumprimento daquelas relativas aos Indicadores de Sustentabilidade dos Negócios da Empresa. Foi avaliado, ainda, a qualidade dos indicadores de desempenho utilizados pelo Serpro, considerando os seguintes Princípios: Confiabilidade; Representatividade; Homogeneidade; Praticidade; Validade; Independência; Simplicidade; Cobertura; Economicidade; Acessibilidade e Estabilidade.	02/09/2013 a 20/12/2013	864
11	GL-AC/0003/2013	SUPGL Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão Logística, objetivando	02/09/2013 a 06/12/2013	3.528

FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS  E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)	
		verificar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao Processo Gestão do Plano de Obras e Infraestrutura de Instalações, considerando os princípios da eficiência, eficácia e efetividade.			
12	GF-AC/0001/2013	SUPDC	Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislação aplicável à área de Gestão Orçamentária e Financeira, objetivando avaliar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao processo "Planejamento e Gestão do Orçamento", compreendendo os subprocessos "Executar Planejamento Orçamentário" e "Controlar a Execução do Orçamento", considerando os princípios da eficiência, eficácia e efetividade.	02/09/2013 a 06/12/2013	2.520
13	TI-AC/0005/2013	CETEC	Os trabalhos foram realizados com estrita observância às normas internas e legislações aplicáveis à área de Gestão de Tecnologia da Informação, objetivando verificar os controles internos e a operacionalização das atividades relativas ao subprocesso "Prospectar tecnologias", pertencente ao Processo de Ciclo de Vida de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCVTIC), sob responsabilidade da Coordenação Estratégica de Tecnologia (CETEC), com foco no tratamento das demandas recebidas durante o período de Janeiro a Dezembro de 2012.	02/09/2013 a 13/12/2013	1.824
14	TI-AC/0006/2013	SUPOP	Os exames abrangeram a análise do subprocesso "Produzir Certificação Digital", que compõe o Processo de Gestão de Certificado Digital do Serpro, sob responsabilidade do Centro de Certificação Digital – CCD, subordinado à Superintendência de Operações (SUPOP), Os trabalhos alinharam-se à legislação emitida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), às diretrizes, normativos internos, melhores práticas e verificação da conformidade com as Normas Brasileiras NBR ISO/IEC 27001:2006 e NBR ISO/IEC 27002:2005, com vistas à manutenção da Certificação. A auditoria foi realizada nos ambientes do CCD, situados na Regional Rio de Janeiro, Horto, Rua Pacheco Leão 1235, fundos e no sítio de contingência e produção offline e serviços WEB, localizado no Serpro Regional Brasília, no SGAN 601 Módulo G, em Brasília, no período de 02/09/2013 à 29/11/2013, com foco nos controles definidos nas Normas Brasileiras NBR e especificados no documento Escopo do Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI.	02/09/2013 a 13/12/2013	1.616
<b>ESPECIAIS = 2</b>					

	FORMAS DE AUDITORIA / Nº DE RELATÓRIOS  (I)	ÁREAS, UNIDADES E SETORES AUDITADOS  (II)	ESCOPOS EXAMINADOS  (III)	CRONOGRAMA EXECUTADO  (IV)	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS EMPREGADOS (Homens/hora)  (V)
1	PC-ES/0001/2013	Serpros	Os trabalhos foram realizados em estrita observância à legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com o objetivo de verificar a gestão administrativa, previdenciária e de investimentos referentes ao exercício de 2012, atentando para a governança e controles internos adotados pelo Serpros - Fundo Multipatrocinado.	02/05/2013 a 30/08/2013	1.752
2	PC-ES/0002/2013	Serpros	Os exames abrangeram a análise dos controles internos aplicáveis à gestão dos recursos de infraestrutura de TI, às normas e às diretrizes relativas aos processos de Tecnologia da Informação no Serpros, a fim de verificar a conformidade dos procedimentos executados e a eficácia dos controles internos adotados nos processos. Os trabalhos foram realizados entre os meses de Setembro e Novembro de 2013, nas instalações da Auditoria-Geral (AUDIG), localizada na Sede do Serpro, em Brasília. A verificação direta foi realizada na sede do Serpros - Fundo Multipatrocinado, localizado à Rua Fernandes Guimarães, número 35, Botafogo, Rio de Janeiro, entre os dias 08 e 11/10/2013, havendo estrita observância às normas internas e às legislações aplicáveis à área de gestão de TI. Durante a visita técnica realizada na Sede do Serpros, a equipe de auditoria deslocou-se ao datacenter da ALOG, empresa contratada pelo Fundo Multipatrocinado para verificação acerca dos controles de segurança implementados no ambiente.	02/09/2013 a 13/12/2013	480
<b>TOTAL DE AUDITORIAS: 17</b>					

Fonte: Sistema Integrado de Auditoria - SISAUD

### Ambiente de Controle

A Auditoria verificou que, na maioria dos processos e subprocessos analisados no exercício 2013, existem documentos definindo claramente as atribuições e competências dos gestores, normas e sistemas alinhados aos subprocessos, bem como pessoas envolvidas com conhecimento de suas responsabilidades e comprometimento com as atividades realizadas.

Em alguns processos e subprocessos, foram identificadas ausências e/ou necessidades de atualizações de normativos e documentos de atribuição e competências – DAC, bem como carências de automações e algumas fragilidades em sistemas, as quais foram devidamente tratadas junto aos gestores através da emissão ocorrências e/ou recomendações.

Assim como no exercício de 2012, constatou-se também a necessidade de melhorias no mapeamento de alguns processos. Foram apontados em alguns relatórios de auditoria procedimentos formais que não estão totalmente alinhados ao mapeamento do processo,(ORYX) e este às atividades executadas.

Em que pese terem sido apontadas algumas necessidades de melhorias no ambiente de controle do Serpro, com base no que foi analisado, conclui-se que o ambiente de controle é efetivo.

### **Avaliação de Riscos**

Com base nas informações avaliadas ficou constatado que, a maioria dos processos analisados possui seus objetivos e metas devidamente formalizados e gerenciados, porém não possuem uma rotina formal de identificação, análise e tratamento de riscos, de forma a garantir o atingimento de seus objetivos.

É importante destacar que, atendendo à recomendação da SFC/CGU e reiteradas recomendações da Auditoria Interna, a Empresa criou por meio da Resolução DE-012/2013, de 20/09/2013, uma Política Corporativa de Gestão de Riscos com o objetivo de estabelecer diretrizes, princípios e responsabilidades para a gestão de riscos corporativos, no âmbito de todas as unidades organizacionais.

A partir do exercício de 2014, a Auditoria Interna avaliará a implantação da Resolução, bem como reforçará com os gestores a conscientização para que a prática da avaliação e gestão do risco seja plenamente adotada no Serpro.

### **Procedimentos de Controle**

Nas avaliações realizadas, identificou-se que, em geral, os procedimentos de controle adotados são apropriados, abrangentes e razoáveis, porém, necessitam de melhorias, as quais foram devidamente tratadas com os gestores através do envio de ocorrências e recomendações e constam dos relatórios finais de auditoria.

Verificou-se ainda que a maioria das áreas auditadas não adotam, de forma sistematizada, políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos que as impediriam de alcançar seus objetivos.

### **Informação e Comunicação**

Na maioria dos processos analisados, constatou-se que a Informação e Comunicação contempla os elementos necessários para sua realização, dando suporte às etapas e atividades dos processos.

No que se refere a este elemento, verifica-se que o Serpro possui uma estrutura corporativa de ferramentas que viabilizam a disponibilização de informações de forma tempestiva e segura, destacando-se: Sistema de Informações Normativas (SINOR), Sistema de Correspondência (SISCOR), Correio Eletrônico (Expresso Livre V.3), Sítio das Unidades, dentre outros, mediante os quais as informações importantes são documentadas, armazenadas e disponibilizadas às pessoas adequadas.

Algumas necessidades de melhorias na comunicação foram apontadas aos gestores para adoção das providências cabíveis.

Conclui-se, portanto, que a informação e comunicação no Serpro é efetiva.

## **Monitoramento**

Em que pese o sistema de controle interno do Serpro ser continuamente avaliado pela Auditoria Interna e pelos Órgãos de Fiscalização e Controle, nas avaliações realizadas, constatou-se, novamente, a não realização, na maioria dos processos analisados, de monitoramento sistemático e integrado pelos gestores nos controles internos estabelecidos.

Ressalta-se, porém, que o Serpro, em alinhamento às recomendações exaradas pelos Órgãos de Fiscalização e Controle e pela Auditoria Interna, vem envidando esforços no sentido de aprimorar seu sistema de controle interno, por meio de normativos internos, quais sejam:

a) Resolução DE-012/2013, que estabeleceu a Política Corporativa de Gestão de Riscos;

b) Decisão de Diretoria OE-136/2012, que estabeleceu o Comitê a fim de construir e promover a implantação do Modelo de Gestão Integrada dos Processos Corporativos, observando a integração ao Modelo de Governança de Processos, a complementação e promoção de normas relativas à integração dos processos e estudo das características dos processos para fins de revisão de sua classificação para melhor adequação à gestão.

As duas ações acima, juntamente com os apontamentos efetuados após avaliação dos elementos de controle interno, permitirão às áreas auditadas uma melhoria efetiva na gestão sistêmica do controle interno.

### **c) descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da auditoria interna;**

As ocorrências e recomendações, quando respondidas pelos gestores, são analisadas pelos auditores que, ao avaliá-las, formam sua opinião, optando pelas seguintes alternativas:

Aceitar - quando a justificativa/resposta da ocorrência/recomendação atende plenamente a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados, não restando nenhuma dúvida quanto às medidas tomadas para regularização.

Aceitar com restrição - quando a justificativa da ocorrência/recomendação atende, em parte, a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados ou cuja justificativa apresenta prazos a serem tomados para regularização. Sempre que a providência informada pelo gestor para atender uma ocorrência/recomendação apresentar fatos que não podem ser checados dentro do período de auditoria, tal ocorrência/recomendação deve ser Aceita com Restrição e colocada em acompanhamento no sistema SISAUD, com o estabelecimento obrigatório de prazos para a adoção das providências, e somente podem ser retiradas desse estado quando o assunto for devidamente sanado e certificado pela Auditoria. Quando a certificação ocorrer ainda dentro do período de auditoria, isso deve ficar claro no relatório, a partir da utilização do campo “motivo”, a ser preenchido quando da análise da justificativa do gestor.

Não aceitar - quando a justificativa da ocorrência/recomendação não atende de forma alguma a correção, revisão, ajuste ou acerto dos fatos apontados na ocorrência/recomendação.

Quando a justificativa da ocorrência não é aceita, tal fato enseja a elaboração de recomendação que deve ser direcionada ao órgão imediatamente superior àquele cuja ocorrência foi anteriormente enviada para apresentar a providência adotada para regularização do ato ou fato objeto da recomendação.

Quando a justificativa da recomendação não é aceita, a Auditoria Interna solicita ao superior da área auditada que o mesmo adote providências cabíveis ao fato apontado e registra o ocorrido no relatório final.

Ao final de cada trabalho de auditoria, o respectivo relatório é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada uma reunião de encerramento dos trabalhos com o Diretor e Superintendente da Unidade Auditada para apresentação do Relatório Final de Auditoria.

Ao final de cada quadrimestre, a Auditoria Interna emite um relatório, a ser encaminhado à Secretaria Federal de Controle Interno – SFC/CGU-PR, informando as ocorrências e recomendações, que se encontram em acompanhamento no follow-up do SISAUD e, caso haja necessidade, há interação com os gestores para atendimento/atualização do que fora informado.

Independentemente da existência de recomendações, todos os relatórios da Auditoria-Geral são enviados ao Conselho Fiscal, quando da conclusão dos trabalhos de auditoria.

Quadrimestralmente são apresentados os principais achados de auditoria para o Conselho Diretor.

**d) informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;**

A Auditoria-Geral utiliza-se do SISAUD - Sistema Integrado SERPRO de Auditoria para realizar monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna. A Sistemática de acompanhamento encontra-se descrita nos seguintes documentos:

- 1) Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas: elaborado com o objetivo de servir de instrumento orientador e normatizador, quanto ao cumprimento da missão institucional da Auditoria-Geral, consoante diretrizes, princípios, conceitos, normas e técnicas que norteiam as ações de controle do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e as melhores práticas do Tribunal de Contas da União (TCU), facilitando ao mesmo tempo o conhecimento da unidade pelos empregados que nela ingressarem.
- 2) Mapeamento de Processo ORYX: com o intuito de alinhar-se as práticas de governança por processos e ao disposto na Decisão de Diretoria – GE – 073/2010, que estabeleceu o modelo de Governança de Processos do Serpro, esta Audig realizou mapeamento de seus processos: Atender aos Órgãos de

Fiscalização e Controle – Externo/Interno e Realizar Auditoria. Esse mapeamento encontra-se disponível a todos os empregados através da publicação no Portfólio e Ferramenta de Modelagem de Processos (Oryx) e permite visão ampla do fluxo de trabalho adotado e o entendimento da relação da Audig com as demais áreas da Empresa e com os Órgãos de Fiscalização e Controle.

O SISAUD - Sistema Integrado SERPRO de Auditoria é um sistema informatizado, que contempla as atividades dos trabalhos de auditoria, desde a abertura da designação, emissão de Solicitações de Auditoria - SAs, Ocorrências, Recomendações, respectivas respostas dos gestores, encerramento do trabalho, até monitoramento das ocorrências e recomendações pendentes de providências a serem adotadas, bem como certificadas.

Quando as ocorrências e recomendações são “aceitas com restrição” e, conseqüentemente, colocadas em acompanhamento no follow-up do SISAUD, há o monitoramento da adoção das providências e cumprimento dos prazos informados pelos gestores para o pleno atendimento das respectivas ocorrências/recomendações e somente são retiradas do acompanhamento quando o assunto é devidamente sanado pela área auditada e certificado pela Auditoria.

Conforme disposto no Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas, os Coordenadores da Auditoria Interna devem fazer gestão junto à área auditada para que as pendências de ocorrências e recomendações não ultrapassem 2 (dois) anos de prazo para solucionar o fato detectado. Caso isso ocorra, ao final desses 2 (dois) anos, o Auditor-Geral comunicará o fato à Diretoria responsável pelo assunto, solicitando providências.

Quando a recomendação não é aceita, a Auditoria Interna solicita ao superior da área auditada que o mesmo adote providências cabíveis ao fato apontado e registra o ocorrido no relatório final.

**e) informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;**

Conforme fluxo estabelecido no Manual de Auditoria – Diretrizes e Normas, após o encerramento de cada trabalho de auditoria, o Relatório Final de Auditoria é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada uma reunião de encerramento dos trabalhos com o Diretor e Superintendente da Unidade Auditada.

**f) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;**

Conforme explicitado anteriormente, após o encerramento de cada trabalho de auditoria, o Relatório Final de Auditoria é disponibilizado para a área auditada, via Sistema Integrado Serpro de Auditoria – SISAUD, e é realizada uma reunião de encerramento dos trabalhos com o Diretor e Superintendente da Unidade Auditada.

Independentemente da existência de recomendações, todos os relatórios da Auditoria-Geral são enviados ao Conselho Fiscal, quando da conclusão dos trabalhos de auditoria.

Quadrimestralmente, são apresentados os principais achados de auditoria ao Conselho Diretor.

**g) informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho do exercício de referência das contas.**

Foi prevista a realização de 17 (dezesete) auditorias, distribuídas da seguinte forma: Acompanhamento: 14 (quatorze); Especial: 02 (duas) e Demonstrações Contábeis: 01 (uma), conforme item 5 do PAINT/2013.

Foram realizadas 17 (dezesete) auditorias, distribuídas conforme descrito abaixo:

a) Auditoria de Demonstrações Contábeis:

No PAINT/2013 foi prevista a realização de 01 (uma) auditoria de Demonstrações Contábeis, com 1.752 homens/hora. Esta foi realizada utilizando-se 2.920 homens/hora. A diferença a maior de 1.168 homens/hora foi devido à entrada de novos auditores na Coordenação de Auditoria de Logístico e Financeiro (COALF).

b) Auditorias de Acompanhamento:

Conforme descrito no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2013, estavam previstas 14 (quatorze) auditorias de acompanhamento, perfazendo um total de 42.832 homens/hora. Todas foram realizadas, totalizando 42.336 homens/hora.

A diferença de 496 homens/hora entre o previsto e o realizado está descrita no quadro abaixo:

Área	Previsto	Realizado	Diferença	Justificativa
Gestão de Pessoas	8.168	6.664	-1.504	Saída de 02 auditoras da Coordenação de Auditoria de Gestão de Pessoas e Empresarial (COAPE) e não reposição do quadro.
Gestão Orçamentária e Financeira	1.512	2.520	1.008	Apesar de ter havido a saída de 01 auditora, houve a entrada de 04 auditores na Coordenação de Auditoria Logístico Financeiro (COALF).
Gestão Logística	11.704	11.704	0	-
Gestão Empresarial	864	864	0	-

Gestão Estratégica de Desenvolvimento e Capacitação	4.344	4.344	0	-
Gestão de Tecnologia da Informação	16.240	16.240	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>42.832</b>	<b>42.336</b>	<b>-496</b>	

c) Auditorias Especiais:

Foram previstas, no PAINT/2013, 02 (duas) auditorias especiais, ambas relativas a auditorias de Gestão no Serpros - Fundo Multipatrocinado, totalizando 2.232 homens/hora. As 02 (duas) auditorias foram realizadas com o mesmo número de homens/hora conforme previsto.

A Auditoria Interna não realizou, ao longo do exercício 2013, auditorias não planejadas no PAINT.

Brasília, 14 de abril de 2014.

Fernando Busato Andrade  
Auditor-Geral, em substituição